

Testes em Sistemas Legados

Escrevendo testes em sistemas legados

Conteúdo

- **Motivação**
- **Planejamento**
- **Boas Práticas**
- **Métodos Privados**
- **Cobertura**
- **Legado**
- **Exemplo**
- **Exercícios**

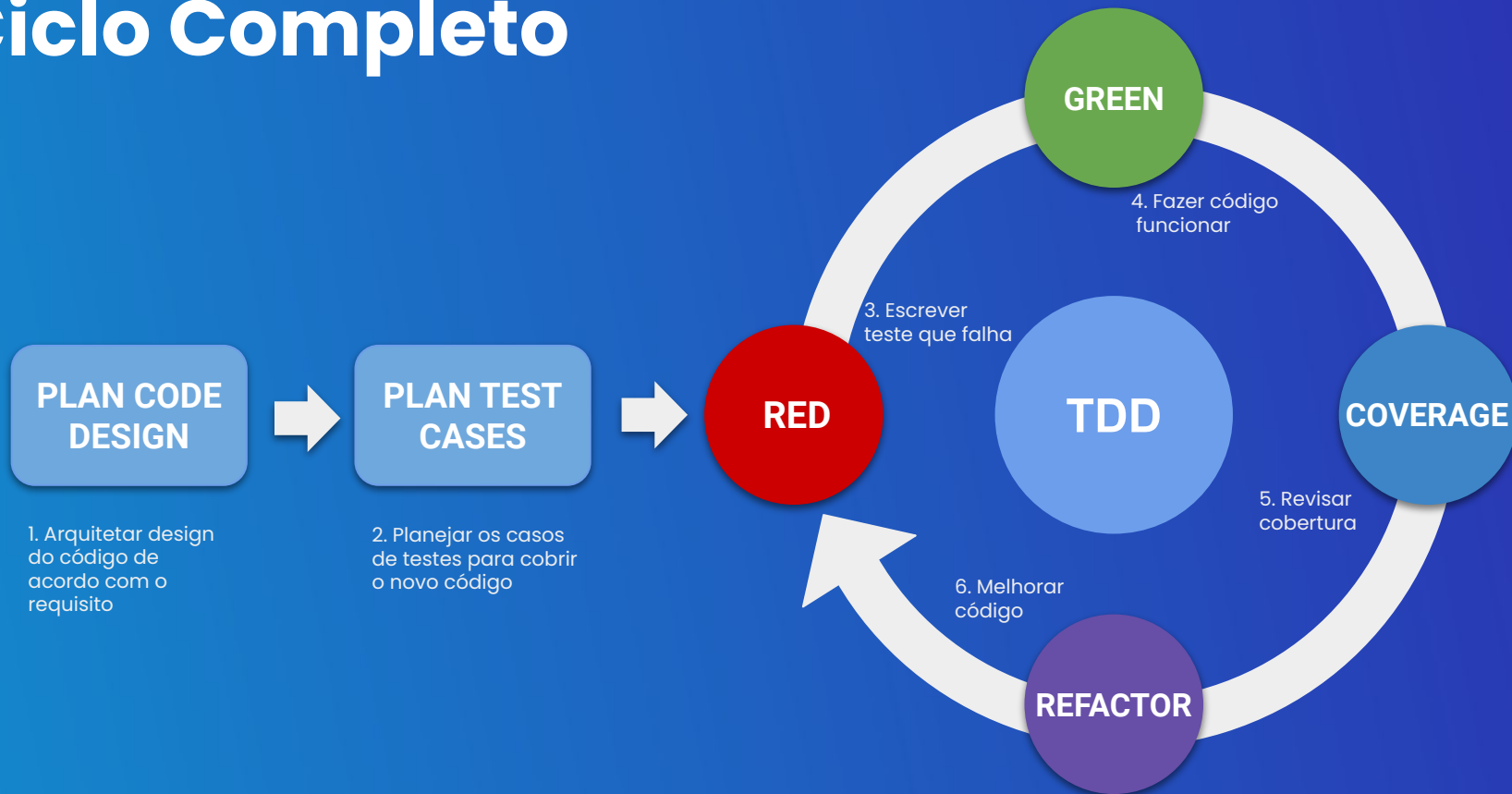
*"Os testes mostram a presença,
não a ausência, de bugs."*

-- Edsger Dijkstra

Motivação

- Testes nos ajudam a entregar um produto com menos falhas (maior qualidade)
- Testes nos ajudam a desenvolver um produto de forma mais rápida (reduz o ciclo: alterar -> iniciar aplicação -> testar)
- Testes nos dão segurança para melhorar a aplicação (refatorar o código, atualizar bibliotecas, adicionar novas funcionalidades)

Ciclo Completo



Boas Práticas

- **Cada método deve testar apenas um cenário**
- Crie métodos de teste pequenos
- Um teste não pode depender do resultado de outro teste
- O nome do método de teste deve expressar o que o teste deve fazer
- Nome do método deve começar com “deve...” ou “naoDeve”...

Ex:

- `deveCalcularValorDescontoParaltensPedido`
- `naoDevePermitirDescontoParaltensEmPromocao`

Métodos Privados

- Testar métodos privados é um code smell (má prática). Devemos sempre testar os métodos privados de forma indireta, ou seja, através de métodos públicos.
- Foi realizado um estudo para tentar viabilizar os testes unitários no sistema legado sem testar diretamente métodos privados.

Métodos Privados

- Devido a complexidade atual do código legado, a conclusão foi que as melhorias na arquitetura iriam deixar o código legado ainda mais complexo ou exigiria uma grande refatoração.
- Neste caso, entre optar por aumentar a complexidade do código legado ou testar diretamente os métodos privados, achamos mais viável a última opção.

Métodos Privados

- Deve-se esclarecer que o teste de métodos privados só deve ser realizado quando não houver outras alternativas.
- Por exemplo, ao desenvolver um novo módulo, deve-se se preocupar com o design do código, para que seja testado apenas o métodos públicos e os privados sejam testados de forma indireta, como recomendam as boas práticas.

Métodos Privados

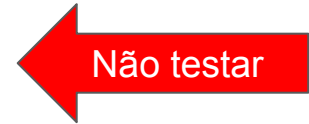
- Para testar métodos privados, pode-se utilizar uma ferramenta de mock como o PowerMock. Porém o PowerMock permite fazer muitas outras coisas. E queremos manter as coisas mais simples o possível.
- Por isso, utilizaremos um método utilitário para isto:
 - `MethodTestUtils.invokePrivateMethod(objeto, "nomeMetodo", params);`

Legado

- Testar novas funcionalidades, isolando o código novo do código legado (**testar somente o código novo**)
- Não testar dependências (parâmetros do sistema, chamada ao banco de dados ou chamada a outros serviços)

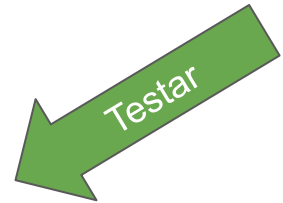
Legado

```
public double calculaDesconto(Produto produto) {  
    double desconto = 0;  
    if (ConfigSistema.isUsaDescontoQuantidade()) {  
        desconto += calculaDescontoPorQuantidade(produto);  
    }  
    if (ConfigSistema.isUsaDescontoEstoque()) {  
        desconto += calculaDescontoPorEstoque(produto);  
    }  
    ...  
}
```



```
private double calculaDescontoPorQuantidade(Produto produto) {  
    ...  
}
```

```
private double calculaDescontoPorEstoque(Produto produto) {  
    ...  
}
```



Cobertura

- A cobertura de testes indica a percentagem do código fonte que foi testada
- Deve-se cobrir o máximo possível do código. Mas não necessariamente um código com 100% de cobertura está 100% livre de erros.

Cobertura

- Lembre-se que os testes mostram a **presença** e não a **ausência** de erros no sistema.
- A qualidade dos cenários de testes é tão importante quanto a cobertura.
- Por isso a importância de pensar nos cenários de teste.
- De verificar se os cenários de teste contemplam todas as regras de negócio e todos os fluxos de exceção.

Cobertura

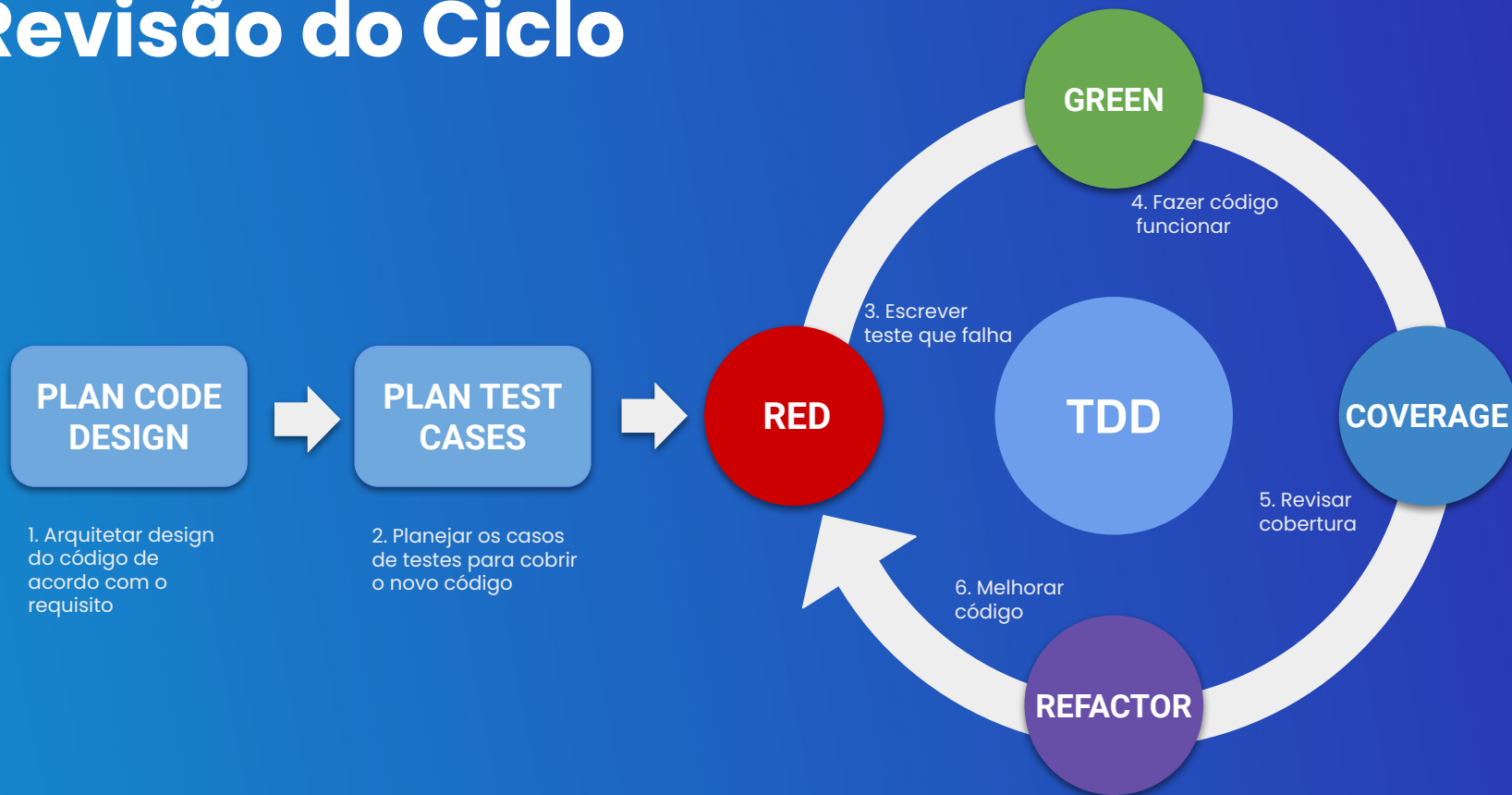
- Não é necessário escrever testes para todos os métodos de todas as classes do sistema
- A cobertura vai sendo aumentada a medida que os testes vão sendo realizados.
- A cobertura é realizada de forma indireta. Ou seja, ao testar um método público, todos métodos privados e protegidos que são chamados por ele, são testados indiretamente.

Exemplo

Incluir uma validação para kilometragem do veículo conforme as regras abaixo:

- Quilometragem inicial deve ser maior que zero
- Quilometragem final deve ser maior que zero
- Quilometragem final deve ser maior que a inicial

Revisão do Ciclo



Planejar Implementação

- 1) Fazer o planejamento da implementação:
 - Verificar onde será realizada a implementação
 - Verificar se será criado um novo módulo ou um novo componente
 - Evitar aumentar o código legado. Sempre crie novos métodos quando tiver que adicionar uma funcionalidade a algo já existente
 - Pensar na testabilidade da nova implementação

Planejar os testes

2) Planejar os casos de testes conforme as regras de negócio:

#	kmInicial	kmFinal	Pass/Fail	Resultado Esperado
1	0	1	FAIL	"Quilometragem inicial deve ser maior que 0"
2	1	0	FAIL	"Quilometragem final deve ser maior que 0"
3	-1	1	FAIL	"Quilometragem inicial deve ser maior que 0"
4	1	-1	FAIL	"Quilometragem final deve ser maior que 0"
5	2	1	FAIL	"Quilometragem final deve ser maior que a inicial"
6	2	2	FAIL	"Quilometragem final deve ser maior que a inicial"
7	1	2	PASS	Sucesso

Implementar os Testes

- 3) Implementar os testes inicialmente falhando:
- Escrever um esboço do método a ser implementado apenas para compilar a classe de teste
 - Escrever os métodos de teste conforme os cenários planejados
 - Como a implementação ainda é só um esboço os testes irão falhar

Implementar a Funcionalidade

- 4) Implementar a funcionalidade e fazer o testes passar:
 - Realizar a implementação da funcionalidade propriamente dita
 - Rodar novamente os testes e ajustar o código até todos os testes estiverem passando

Verificar a Cobertura

5) Verificar a cobertura de código:

- Rodar o plugin de cobertura de código e verificar se os cenários de testes cobrem o código da funcionalidade
- Se tiver algum fluxo não coberto, escrever os testes para este fluxo

Melhorar o Código

6) Avaliar a necessidade de melhorias e limpeza do código:

- Verificar se o código está limpo
- Eliminar warnings e problemas exibidos pelo SONAR
- Verificar se não existe problemas de performance
- Verificar se há não violações de segurança
- Verificar se a implementação pode ser encapsulada em um novo módulo ou um novo componente

Exercícios

Referências

